

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -  
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**ENTRE PASSOS E PROSAS: A ARTESANIA LITERÁRIA COMO DIÁLOGO  
NA PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DE PESQUISAS  
EXTENSIONISTAS**

*Daniel Silva De Freitas (danielsilva.freitas@upe.br)*

*Suely Emilia De Barros Santos (Suely.emilia@upe.br)*

Os caminhos aqui percorridos partem de experiências vivenciadas a partir de pesquisas extensionistas que unem as partilhas da graduação e pós-graduação da Universidade de Pernambuco – UPE, campus Garanhuns, por meio do programa de extensão universitária transVERgente. Os passos e prosas possibilitados pelas pesquisas extensionistas nos conduziram à necessidade da artesanania literária, que permite escritas dando espaço a narrativas singularidades e saberes de comunidades rurais. A artesanania literária rompe com a produção científica em sua perspectiva convencional, ao propor uma construção que vai além dos artigos acadêmicos clássicos. Ela valoriza saberes produzidos fora da academia, que se entrelaçam com a produção universitária por meio de pinturas, documentários, músicas, entrevistas, mapas, poemas, vídeos e outras formas de expressão. Por meio dessa atitude, também buscamos a responsabilidade de contracolonizar e valorizar produções

fundamentadas em saberes populares e tradicionais. O objetivo desse diálogo é apresentar a artesanaria literária como um caminho de promoção em saúde mental conectado às andanças das pesquisas extensionistas. O método aqui assumido é o do relato de experiência, tecido a partir das vivências no território, da potência das narrativas e da construção de diários de bordo, como forma de experimentar uma atitude contracolonial de promoção em saúde mental por meio da artesanaria literária. Assumir a trilha de uma pesquisa cartográfica inspirada na educação popular, sustentada por uma leitura fenomenológica e contracolonial, é assumir a posição de que não se faz pesquisa sem o contato direto com o território. É a partir das vivências e conexões que emergem os modos de viver e sentir, iluminando caminhos e permitindo que sejamos tomados por experiências não engessadas, mas encaminhadas pelo território pois é nas andanças que surgem as teorias, porque é na comunidade que a teoria deve fazer sentido, de um sentido que não se dá, mas se permite ouvir.

Palavras-chave: palavras-chaves: pesquisa extensionista; metodologia; ruralidades.